

tempo

Hoje, dia 27 de junho, céu limpo. Temperatura máxima de 30°C e mínima de 15°C. Amanhã, 28 de junho, céu limpo. Temperatura máxima de 27°C e mínima de 14°C. Sábado, 29 de junho, céu limpo. Temperatura máxima de 29°C e mínima de 17°C. Domingo, 30 de junho, céu limpo. Temperatura máxima de 30°C e mínima de 17°C. Segunda, 1 de julho, céu limpo. Temperatura máxima de 30°C e mínima de 17°C.

agenda

Sexta 28 Viseu Sessão de esclarecimento para a Criação do Próprio Emprego, às 15h00, no Centro de Emprego de Viseu.

Viseu Primeira Maratona Multimédia - 48 Shortmedia, organizada pela Escola Mariana Seixas, traz à cidade 12 grupos, para filmar curtas-metragens na cidade.

Vouzela 13º Festival da Escola de Nataçao com a presença de 120 participantes, às 19h00, na Piscina Municipal de Vouzela.

Carregal do Sal Ação de informação sobre Violência Doméstica, às 21h00, no Salão Nobre dos Paços do concelho.

Sábado 29 Viseu 50º aniversário da Associação Cultural e Recreativa de Boaldeia com uma programação variada de atividades.

Domingo 30 S. Pedro do Sul Passeio de clássicos, com caráter lúdico-cultural, que percorrerá alguns dos locais mais emblemáticos e pitorescos do concelho, com partir às 8h00, do edifício dos Paços do Concelho.

Business Angels chega a Viseu

Direção Vice-presidente da Visabeira, Paulo Varela preside ao Clube

A Comunidade Inter municipal (CIM) Dão Lafões e a Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV) acabam de constituir o Clube de Business Angels Viseu| Dão Lafões, tornando-se o décimo segundo clube a ser criado a nível nacional.

O novo Clube de Business Angels é presidido pelo vice-presidente do Grupo Visabeira, Paulo Varela e integra a Federação Nacional das Associações de Business Angels (FNABA).

Considerados verdadeiros agentes económicos pela relevância que estes podem vir a ter no meio empreendedor português, os clubes Business Angels ganharam maior expressão no ano passado e nesta altura já existem 12 organizações espalhadas por todo o país, integrando a FNABA.

Os clubes Business Angels, constituídos por sócios/investidores individuais, empresários ou gestores de reconhecida experiência no mundo empresarial, funcionam como uma organização que faz a ponte entre empreendedores e investidores facilitando a concretização de

negócios através de operações sindicais e da disponibilidade de um conjunto de mecanismos de apoio.

“O dr. João Cotta, por exemplo, pode estar interessado em investir num determinado projeto, mas sabemos que é uma pessoa muito difícil de contactar. O clube tem mecanismos para assegurar o acesso”, explicou Francisco Banha, presidente da FNABA.

Para a CIM Dão Lafões trata-se da concretização de mais um projeto que faz parte do plano de ação da Comunidade Inter municipal, enquadrado na Rede Regional de Empreendedorismo Dão Lafões. Nuno Martinho, secretário executivo da CIM Dão Lafões adiantou ao Jornal do Centro que “é mais uma fonte de financiamento para os projetos” que estão a ser desenvolvidos.

“Pretende ser o arranque de uma iniciativa que visa diversificar a oferta de soluções de financiamento ao dispor dos empreendedores da região, seja na cons tituição seja na alavancagem das suas empresas”, reforçou.

O presidente da FNABA deposita “grande confiança” no Clube Business Angels

ca” no Clube Business Angels da região, avançando que é constituído por empresários ligados a grandes empresas que podem “passar o conhecimento dos projetos empreendedores”.

Francisco Banha acrescentou que esta organização permite ainda aos empresários o “acesso a melhores práticas no mercado”, num país em que “a maior parte dos investidores não sabe identificar os melhores projetos para investir”.

Nesta altura vários empreários da região já integram o clube. A sessão pública de constituição do Clube de Business Angels Viseu | Dão Lafões estava marcada para quarta-feira.

Esta notícia de apresentação do organismo foi elaborada um dia antes do evento em que Viseu ficou a conhecer experiências de sucesso de clubes com características semelhantes.

Em dois anos, os clubes Business Angels conseguiram efetivar 96 investimentos em 71 empresas do país, representando 12,7 milhões de euros.

Emília Amaral

Olho de Gato

O “caso”



Joaquim Alexandre Rodrigues joaquim.alexandre.rodrigues@nevisao.pt

1. As campanhas eleitorais autárquicas são uma festa da democracia, com dezenas de milhares de candidatos. É neste “exército” que assenta o essencial da nossa participação cidadã.

É verdade que se cometem, nestas alturas, muitas asneiras, se estraga muito dinheiro e surge um outro “caso” que faz correr rios de tinta.

Contudo, o saldo é positivo. Muito do que de bom tem o país deve-se ao trabalho dos seus autarcas, trabalho muitas vezes não remunerado. É o caso de 93% dos presidentes da junta, cujo trabalho dedicado e gracioso o doutor Relvas e a direita decidiram desprezar, extinguindo freguesias à bruta numa lei miserável. A grande corrupção que levou este país à bancarrota não está nas câmaras nem nas juntas, a corrupção está em Lisboa, está no sistema mediático, está nos governos, está no parlamento, está na grande advocacia dos negócios, está nas empresas públicas, está nas pêpês e demais rentismos que parastiram o estado.

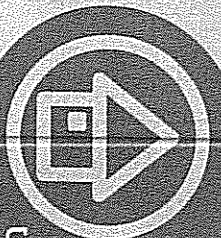
2. Eis os factos do primeiro “caso” destas autárquicas: (i) Hélder Amaral pediu o Solar do Dão para a apresentação da sua candidatura; (ii) Arlindo Cunha, o presidente da comissão tripartida do Dão, disse-lhe que sim; (iii) a câmara meteu o bedelho, proibiu a utilização daquele belo edifício, deixando pendurados Arlindo Cunha e Hélder Amaral; (iv) este, por pirraça, foi fazer o número para baixo da janela do dr. Ruas; (v) Almeida Henriques, numa tentativa de controle de danos, veio depois dizer que, também ele, foi impedido de usar o Solar do Dão.

Não se percebe: Arlindo Cunha disse sim a Hélder Amaral e disse não a Almeida Henriques? A câmara também meteu o bedelho? Anda tudo doido?

Uma coisa é certa. Havia a boa tradição da sala de visitas da cidade, o Rossio, ser território livre de partidários. Depois desta reacção de Hélder Amaral à mesquinhez da câmara, essa tradição vai ser mais difícil de se manter.

Obras em Paris

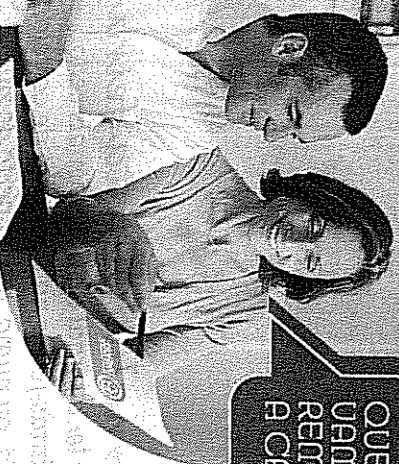
- Tectos Folsos/Pinturos
Decoracão de Interiores
Remodelação "Chave na Mão"
Requalificação de Fachados
Renovação de Telhados
Reconstrução de Cosos Antigos
Isolamento Térmico "CAPPOTTO"
Impermeabilizações



Vishrot Reconstrução & Interiores

vishrot.com

QUERIDO, VAMOS REMODELAR A CASA!



A REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES É A NOSSA ESPECIALIDADE

Dep Técnico, 965 318 495
Dep Comercial, 964 109 221
Geral, 232 441 296

SEDE VISEU
FILIAS: PORTO E LISBOA
geral@vishrot.com